ANO 26.º DOMINGO, 17 DE NOVEMBRO DE 1946 N.º 8613

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Azevedo, guarda-rêdes do Sporting, defende uma avançada de Baptista

A ÚLTIMA JORNADA DOS REGIONAIS

O Sporting é o novo campeão

pois venceu hoje o Benfica por 3-1

Não se podia exigir mais e melhor para fecho do Campeonato de Lisboa, do que um jogo Benfica-Sporting, valorizado pela posição com que os dois grandes do futebol nacional se fixaram na tabela da classificação ao atingir-se o termo do campeonato.

Cómo sempre, o encontro despertou interesse enorme e os dois «teams» puseram na luta o máximo do seu entusiasmo.

E' uma rivalidade que não cansa, que dá bem a medida do valor que «leões» e «encarnados» desfrutam no nosso desporto.

Uma multidão galvanizada pelo aspecto sempre emotivo que estes jogos despertam rodeou todo o campo. De principio só o rumor da gente, que se acomoda, que fala do jogo, que estabelece prognósticos... e algumas apostas. Depois, aquela massa de gente comprime-se mais e ouvem-se os primeiros aplausos mal o primeiro jogador põe pé no terreno. E' o inicio do grande acontecimento do dia desportivo. Benfica e Sporting em luta para a conquista de um titulo! Magnifico.

Os outros dois encontros, sem influência na classificação, constituiram neste ultimo dia do campeonato simples pró-forma.

O jogo dos campeões

O encontro era decisivo.

Por isso não surpreende o factor de muito antes das 15 horas se encontrar o campo do Benfica cheio de ponta a ponta.

Uma enchente como tantas que é costume registar quando se defrontam os dois velhos rivais.

E hoje, como se sabe, o encontro era muito sério...

A' hora marcada os grupos alinharam:

Benfica—Pinto Machado; Teixeira e Felix; Jacinto, Moreira e F. Ferreira; Espirito Santo, Arsénio, Julinho, V. Baptista e Rogério.

Sporting—Azevedo; Cardoso e Marques; Canário, Barrosa e Verissimo; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travassos e Albano.

Arbitro: Carlos Canuto.

A primeira avançada do desafio pertenceu ao Sporting e o primeiro remate a Peyroteo, defendido sem custo por Machado.

O ataque do Benfica respondeu imediatamente, mas Cardoso anulou com uma entrada rápida, uma incursão perigosa de Rogério no centro do terreno.

As duas linhas avançadas mostram-se activas, fogosas, mas á do Benfica pertencem as melhores possibilidades de remate, que, entretanto, não aparece, de tal modo se impõe a defesa leonina.

Pinto Machado viu-se forçado a executar uma defesa arriscada, aos pés de Jesus Correia, e isto denuncia até certo ponto que a acção ofensiva do Sporting procura tornar-se prática.

Após esta primeira demonstração de jogo dos ataques, rematados por um pontapé de canto contra o Benfica, sem consequências, jogam-se uns minutos a meio do campo. Mas pertence ainda ao Sporting a passagem para o ataque, cedendo Machado segundo pontapé de canto, depois de um remate de Travassos. Isto não quer dizer que o Benfica se entregue apenas á defesa. Um livre contra os leoninos forneceu uma bela oportunidade a Rogério, admirávelmente evitada por Azevedo—a sua defesa mais perigosa até esta altura (15 minutos de jogo).

A vivacidade inicial das équipas não afrouxou ainda. Há uma ligeira tendência de dominio a favor do quadro sportinguista, mas não poderá afirmar-se que no campo do Benfica se desenvolvam com grande perigo ofensivas da équipa contrária.

Dois remates dos «encarnados», um de Rogério outro de Espirito Santo, esbarraram contra o corpo de Cardoso e Barrosa. E Azevedo teve de entrar depois a uma bola apontada por Baptista. Fixa-se o ataque «encarnado», por algum tempo, junto das balizas do Sporting.

(Continua na 8.ª pag)

Chegou-se a acordo

entre os Quatro Grandes

sobre os principais assuntos

da administração de Trieste

NOVA YORK, 17.—Numa reunião que se diz ter sido das mais bem sucedidas até hoje, o Conselho dos Ministros dos Estrangeiros chegou a acordo sobre todos os pontos importantes da proposta francesa relativa aos poderes do governador de Trieste e á questão da policia de Trieste.

Toda a discussão se travou á volta da proposta apresentada pela representante francês, Couve de Murville, definindo as funções do governador de Trieste. Houve acordo unanime sobre os pontos principais, sendo enviadas apenas questões de menos importancia aos representantes dos ministros, para ligeiras modificações de redacção.

O informador francês disse que não existiam agora, praticamente, duvidas de que, depois de se terem feito as ligeiras modificações, o plano francês será aprovado. Os representantes dos ministros reunir-se-ão, hoje, ás 16 horas, e os ministros amanhã, ás 21.

A proposta francesa é do seguinte teor:

1.º—*Que o chefe da Policia de Trieste seja nomeado ou demitido pelo governador, depois de consultado o conselho do Governo.* (Molotov desejava que se dissesse: «Segundo indicação do Governo». Não se chegou a acordo sobre este ponto).

2.º—*Os funcionarios e forças de policia serão recrutados e admitidos pelo chefe da Policia.* (Ernest Bevin e James Byrnes desejavam que a nomeação fosse feita pelo governador, mas concordaram por fim com o texto francês. Chegou-se a acordo sobre este ponto).

3.º—*Em condições normais, o chefe*

(Continua na pag. central)

Um naufrágio na barra

de Vila Real de Santo Antonio causou a morte a cinco pescadores

MONTE GORDO, 17 — Durante a noite de ontem, devido á violencia do temporal, naufragou, na barra de Vila Real de Santo António, um barco de pesca espanhol, matriculado em Isla Cristina. Morreram afogados os seus cinco tripulantes, entre os quais figurava o pescador português Américo Rosa Rompedias, casado, de 30 anos.

3 — GENTE DA NAZARÉ

O pitoresco dos costumes

tantas vezes celebrado

dilui-se na incerteza constante

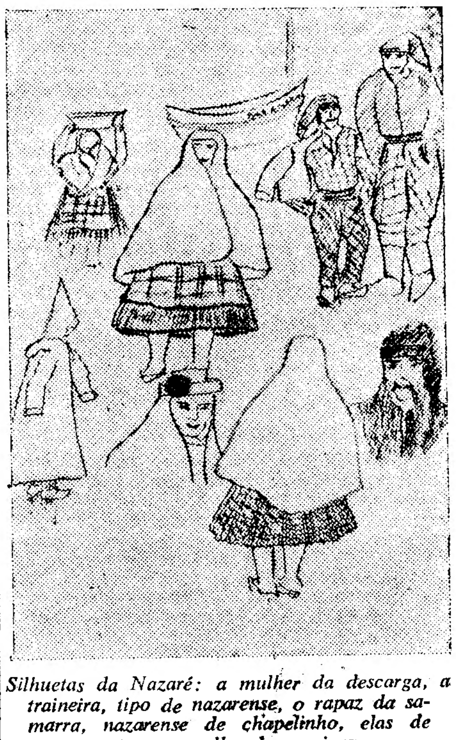
das ansiedades da vida

(Do nosso enviado especial)

NAZARE', 17.—O povo da borda de água é alegre e garrido em toda a parte. Mas nenhum mais que este da Nazaré, terra anichada á sombra do promontório onde D. Fuas Roupinho, nobre alcaide de Porto de Mós, dominou o abismo do mar, sob a invocação da Santa que viera, com outras reliquias, das terras de Jerusalém, no tempo godo...

Também como a cigarra, o nazarense canta durante o Verão as bençãos que o mar lhe dá em pescado que é do melhor da costa portuguesa—melhor porque os fundos das águas assim o beneficiam e, ainda, porque o nazareno mantém a tradição da pesca de anzol. Partem aos dez e doze—há quem estranhe que o capitão do porto autorizasse o embarque de catorze homens na «Redinha», mas é preciso recordar que eles queriam ser dezasete...—por lá ficam sobre o mar alto os dias que a faina manda: se há bom pescado e a traineirinha enche depressa, para todos com um bom quinhão, voltam daí a dois dias; se o mar lhes fecha o ventre e nega o seu pescado, ficam-se então o tempo que os salve da fome e ás familias. Dia de descarga é dia de ansiedade. Não ficam muitos em casa, porque a faina toca a todos: as mulheres ajudam os seus homens sem riscos, é certo, mas com o heroismo das suas forças, na descarga e amanho do peixe, na venda e salga nos armazens, em tudo que constitua rendimento para o lar.

E se ás vezes as ondas rebentam furiosas sobre a praia e os seus homens se ficam a olhar, para lá da rebentação, os outros barcos que pescam calmamente no mar de mantos de seda—então elas abalam para o Pinhal do Rei, sobranceiro á praia, vão para os lados do miradouro mágico de



Silhuetas da Nazaré: a mulher da descarga, a traineira, tipo de nazarense, o rapaz da samarra, nazarense de chapelinho, elas de costas e o velho das «suiças».

Monte Branco á procura de lenhas para os seus lares e para os lares dos outros que lha compram.

As mulheres da Nazaré

Quem chega não consegue colher opinião a seu respeito: que são mulheres de trabalho, não duvidam. Mas como lhes falta o tempo de serem mães conscientes e lhes sobra para o soalheiro das intrigas, dos enredos e rodilhas?

Pela manhã e pela tarde, a nazarense, nestes dias que já são fustigados pelo vento invernoso,

(Continua na pag. central)

O rescaldo da guerra

BUDAPESTE, 17 — Segundo disse á agência telegráfica hungara, as autoridades magiares pediram aos aliados á extradição do arquiduque José de Habsburgo e de Tihamer Fabinyi, antigo ministro das Finanças hungaro. —(Reuter).

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje a disputa do 20.º Campeonato de Lisboa de Basquetebol, organizado pela A. B. L., tendo estado em acção 34 clubes.

Damos a seguir alguns resultados dos encontros desta manhã, disputados, duma maneira geral, com muita animação

Divisão de Honra

Para conclusão da segunda «ronda» da Divisão principal, disputaram-se jogos no Campo Grande, em Algés, no Lumiar A e nas Salésias.

Os resultados desses encontros foram os seguintes:

No Campo Grande—O Benfica venceu o Lisgás em 2.as, por 32-21, e em juniores, por 10-9; em 3.as, a vitória coube ao Lisgás por 25-11.

Em Algés—O Atlético derrotou o Algés e Dafundo em todas as categorias: 34-18, em 2.as; 36-23, em 3.as; 12-8, em juniores.

No Lumiar A—O G. D. da C. U. F. bateu o Sporting em 2.as e 3.as, respectivamente, por 36-24 e 23-12; em juniores, por 35-3.

Nas Salesias o Belenenses venceu o Carnide em juniores por 23-15 e em 3.as categorias por 41-13. Em 2.as categorias venceu o Carnide por 32-30.

I Divisão

Os encontros da I Divisão, proporcionaram os seguintes resultados:

Nos Barbadinhos—O Lisboa Ginásio venceu o Campolide, por 44-26, em 1.as; em 2.as e 3.as triunfou o Campolide, respectivamente, por 32-31 e 63-25.

Em Campo de Ourique—O Campo de Ourique bateu o Maria Pia em todas as categorias: 24-11, em 1.as; 40-27, em 2.as; 25-17, em 3.as; 14-9, em juniores.

Em Campolide—O Operário venceu o Rio Seco, por 30-26 e 20-14, respectivamente, em 2.as e 1.as categorias.

II Divisão

Nos jogos de hoje para o campeonato da II Divisão, verificaram-se os seguintes resultados:

O Boa Hora venceu o Pedrouços, em 2.as categorias por 23-20 e em 1.as por 20-18. Em 3.as categorias verificou-se o empate 14-14. Em juniores verificou-se falta de comparencia do Pedrouços.

III Divisão

Os encontros da III Divisão, disputados hoje em Campolide, proporcionaram os seguintes resultados:

O Internacional venceu o Liberdade por 23-19 e o Fisica de Torres Vedras bateu o Olimpico por 85-13.

O Grupo Desportivo da C. P. nos seus jogos com os «Combatentes» obteve os resultados de 37-4, 71-9 e 37-10, respectivamente, em juniores A, 1.as e 2.as categorias.

Os juniores B do Desportivo da C. P. marcaram pontos por falta de comparencia do Oriental.

O Futebol Benfica venceu o Penha por 37-16 e 51-11, respectivamente em 1.as e 2.as categorias.

Campeonato do B. S. B.

O Batalhão de Sapadores Bombeiros deu hoje começo ao seu tradicional campeonato de basquetebol entre Companhias. Na 1.ª categoria disputa-se um artistico bronze, representando um sapador-bombeiro em posição de ataque a incendio; na 2.ª categoria o prémio é constituido por uma taça.

Os encontros hoje disputados no quartel do comando, na Avenida Presidente Wilson, tiveram os seguintes resultados:

1.ª Categoria—A 1.ª Companhia venceu os Recrutas por 40-8; A 4.ª Companhia venceu a Companhia de Reforço por 24-12; A 2.ª Companhia venceu a 3.ª Companhia por 32-5.

2.a Categoria—Os recrutas venceram a 1.ª Companhia por 36-24; A 4.ª Companhia venceu a Companhia de Reforço por 29-16; A 2.ª Companhia venceu a 3.ª Companhia por 100-2.

Aos jogos da 1.ª categoria, assistiu o sr. major de Engenharia, Joaquim Gomes Marques, 1.º comandante do B. S. B.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

DA JANELA Á RUA—Ao hospital de S. José foi conduzido José Antonio Rosa Machado, cortador, Rua de S. Cristovão, 21, que caiu de um primeiro andar á rua. Ficou internado.

CHOQUE DE VEICULOS—Em Caxias, José Ribeiro de Magalhães, de 36 anos, foi chocar, na moto em que seguia, com uma camioneta. Sofreu fractura de uma perna e outras contusões.

CONFERENCIAS

Na sessão mensal da Sociedade de Geografia que ámanhã se realiza, ás 21 e 30 horas, o sr. dr. Arnaldo Brasão vai falar da «Vida Administrativa da Guiné», numa conferência integrada nas comemorações centenárias do descobrimento daquela colónia.

AGUAS DE COLONIA
BRILHANTINAS
EXTRACTOS
LOÇÃO
«QUARTIER D'AMOUR»
ALTA QUALIDADE
Depo sit.º: R. RAMOS
R. dos Correeiros, 123-3.º-D.—LISBOA

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«Luiza Fernanda», no Capitólio

«Luiza Fernanda» é uma das zarzuelas grandes que gozam entre nós de maior popularidade, talvez aquela que o nosso publico marcou com a sua preferência, desde que a ouviu pela primeira vez no palco da Trindade, se não estamos em erro.

De então para cá, já se cantou em Portugal uma meia duzia de vezes e o seu prestigio tem aumentado a olhos vistos. «Luiza Fernanda» é, com efeito, uma das obras mais belas do moderno teatro lirico espanhol, que deve a Frederico Romero e Fernandez Shaw, os autores do «libretto», uma obra inteligente de renovação, e ao maestro Torroba, o autor da partitura, alguns dos momentos mais altos de inspiração da musica ligeira.

Temos ouvido já em Lisboa algumas boas interpretações desta opereta, que a de ontem não nos fará esquecer, por mais homogeneo e equilibrado que tenha sido o conjunto, onde se destaca, a grande altura, o titular da companhia. Marcos Redondo, que na noite da estreia deixara em suspenso, na sala do Capitolio, algumas interrogações, triunfou ontem em absoluto, conquistando um publico exigente e conhecedor em materia de zarzuela. Excelente actor, representou o papel de «Vidal Hernando» com um virtuosismo admiravel e cantou primorosamente toda a sua parte, bisando e trisando os numeros que com mais delicadeza acariciam o ouvido.

Amparito Puerto, que ontem vimos pela primeira vez, deu o indispensavel relevo vocal ao papel de «Luiza Fernanda», e Gloria Alcaraz confirmou os créditos conquistados na véspera, compondo uma «Duquesa Carolina» graciosa e de bom estilo musical. Teresa Sanchez foi uma caracteristica discreta, primando pela sobriedade, tão diferente de muitas artistas do seu genero, que buscam no exagero o efeito facil.

Emilio Salanova pôs á prova a sua voz de bom timbre numa partitura dificil. Roberto Bartual revelou-se um excelente actor comico. Coros e danças com a afinação e o ritmo indispensaveis. Boa regencia do maestro Garrido. Publico satisfeito.—N. L.

EFEMÉRIDES

1877: Morre em Lisboa o actor Vicente Franco, irmão de Marcelino Franco, também actor. Estrearam-se ambos no mesmo dia, no Rua dos Condes. Vicente Franco era um baixo cómico, que muito agradou e que fez boa figura nos teatros de segunda categoria. Os seus melhores papeis foram os dos «Dois dias no Campo Grande», «Jovem Telémaco», Oitava Maravilha do Mundo», «Sete Castelos do Diabo» e na «Revista de 1876».

Oscar Wilde e Ramada Curto

Pela mão de Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, volta, em boa hora, o ilustre dramaturgo Ramada Curto á actividade teatral, numa tradução livre, em que há tempos vem trabalhando, do «Marido Ideal», de Oscar Wilde. Esta peça, considerada muito justamente a obra-prima teatral do grande escritor inglês, é das primeiras a subir á cena esta temporada no nosso primeiro teatro e ressurge num momento em que o mundo intelectual, desde Hollywood, com o já famoso filme de Dorian Gray, até o Haymarket Theatre de Londres, com o «Leque de Lady Windermere», em exito permanente há dois anos, presta homenagem ao escritor britanico mais requintado e artista dos fins do seculo XIX.

Atrás do reposteiro

O empresário Piero oferece no dia 30, á direcção da Casa da Comarca de Arganil, uma festa em que tomam parte vários artistas e as «girls» das suas companhias, tendo ficado sem efeito, por agora, a que lhe era dedicada na mesma agremiação com descerramento duma lápide, homenagem que mais tarde será levada a efeito.

—Da Companhia Nacional de Teatro deve fazer parte a actriz Emilia de Oliveira.

—Na festa de homenagem á actriz Herminia Silva, no dia 25, no Avenida, tomarão parte alguns dos mais afamados cantadores de fado.

—Vai ser construido em Castelo Branco um teatro-cinema de grande lotação.

—Fala-se na reposição da peça «A Lagartixa», do repertório de Angela Pinto.

—As crianças mais célebres do mundo da musica, os pequenos «Les Lailiers», que tocam, como Mozart, desde os seis anos, estreiam-se na próxima companhia de circo do Coliseu.

Ópera

O Coliseu dos Recreios, essa popular casa de espectáculos, vem realizando, desde a sua fundação, há mais de cinquenta anos, os melhores espectáculos de ópera e apresentando os mais célebres aristas do mundo. Tem sido o Coliseu que tem levado a efeito, em Portugal, a divulgação dos espectáculos de ópera a todas as classes e que tem realizado a grande cultura musical no nosso País. E' assim que o Coliseu, fiel ás suas tradições, apresentará no próximo mês de Fevereiro, uma grande companhia de ópera italiana, com os melhores artistas da actualidade, desde há muito contratados pela empresa do Coliseu. Para que o publico possa bem avaliar do grande valor aristico da companhia de ópera italiana que na próxima temporada será ouvida no Coliseu, publicamos, desde já, o seu elenco: maestros: Mário Cordone, Reinaldo Zamboni e Giuseppe Amich; sopranos dramáticos: Alma de Grassi e Brunisle Scampini; sopranos liricos: Clara Petrella, Xenia Vidali e Duilia Santin; sopranos ligeiros: Marimi del Pozo e Magda Piccarolo; meios sopramos: Irma Colasanti e Laura Lauri; tenores: Beniamino Gigli, Emilio Renzi, Leonida Bellon, Vasco Campagnano, Pablo Civil e Arsénio Giunta; baritonos: Giovanni Buttironi, Franco Franchi, Ottavio Marini e Mário Pierotti; baixos: Dante Caselli, Pasquale Lombardo e Mário Tommasini; «régisseur»: Giovanni Fiorini; ponto: Glauco Curiel; director da companhia: Fábio Ronchi; primeira bailarina: Maria Giovanni; quarenta coristas de ambos os sexos e doze bailarinas.

Maior do que tudo!

Não deixe passar esta noite para ver a Companhia de Circo do Coliseu no seu maior espectáculo

Mais do que tudo é o circo, com as suas fascinantes surpresas, os seus arrojos dramáticos, as suas alegrias colectivas, que faz vibrar o publico. A actual companhia de circo do Coliseu é a mais extraordinária projecção do grande mundo internacional da pista. Só por si cada atracção valeria um espectáculo, se não se tratasse desta formidável companhia, que assombra Lisboa, e que esta semana, em pleno triunfo, no meio do clamor dos mais entusiásticos aplausos, se despede do publico. Só lhe dizemos isto: vá ver e depois faça a critica. Preços populares.

O PORTO PELO TELEFONE

Desastres

PORTO, 17.—Foram socorridos, no hospital Henrique Teixeira Teles, de 67 anos, casado, proprietário, morador na Rua Duque de Loulé, 31, com graves ferimentos na face, por ter embatido no para-brisas duma camioneta em que seguia, em virtude de uma derrapagem.

—Adelino Guimarães, de 30 anos, solteiro, jornaleiro, com vários ferimentos no rosto, num acidente ocorrido nas obras da Avenida Marginal.

—Rosa Dias, de 62 anos, solteira, serviçal, com fractura da perna esquerda, devido a uma queda.

«Coisas» das chaves falsas

O sr. Mário Borges, residente na Rua Mártires da Liberdade, 217, queixou-se á Policia de que os gatunos entraram, por meio de chave falsa, no estabelecimento que possui no n.º 218, da mesma rua, furtando bebidas, géneros alimenticios e um cofre portátil, tudo no valor de três contos.

Um de Lisboa que foi «desembarcar» ao Porto

O sr. Albino da Conceição Rodrigues Jardim, de 34 anos, comerciante, morador na Praça do Ultramar, 3, 2.º, em Lisboa, e, acidentalmente nesta cidade, entabulou conversa, por volta das 21 horas, á porta da igreja dos Congregados com dois «individuos», que se diziam na posse de uns vigésimos premiados com 50 contos e que acabaram por lhe apanhar a carteira com mais de cinco contos, vários documentos, e a carta de «chauffeur». Isto contou a «vitima» á Policia. Porém, mais tarde o sr. Jardim voltou á Policia, onde declarou desistir do procedimento contra os seus interlocutores, em virtude dos seus afazeres não lhe permitirem perder tempo que as diligências exigiam.

Outro que veio á cidade

O proprietário António Alves dos Santos, residente em Murça, e, presentemente, morador nesta cidade, na Travessa da Carvalhosa, 11, participou á Policia que viajando num carro eléctrico, da linha 4, os larapios surripiaram-lhe a carteira com 5 mil escudos em notas de quinhentos.

Óquei em campo

Nos jogos efectuados hoje para os diferentes torneios de óquei em campo, verificaram-se os seguintes resultados: taça «Mário Dias», o Ramaldense venceu o Académico por 2-0. Taça «Augusto Araujo», o Vilanovense bateu o Sport por 3-1.

Hoje e amanhã
no **Leão d'Ouro**
no Porto
BIFE A' LEÃO

ANDEBOL

«Os Treze» ganhou a taça «Sociedades de Recreio»

No campo do Sporting da Penha, efectuou-se esta manhã um encontro de andebol entre as equipas do G. D. «Os Treze» e do Belenenses.

Sob a arbitragem do sr. Palma Veiga, os grupos alinharam:

«Os Treze»—Felix; Monteiro e Duarte; Rodrigues, Trindade e Dias; Farinha, Luis Neves, Matos Moura, Parada e Alfredo Neves.

Belenenses—Valério; Natividade e Barcinio; Cabral, Pacheco e Miguel; Macara, João Cruz, Carrelhas, Machado e Trindade.

No primeiro tempo, o Belenenses marcou duas bolas, por intermédio de Machado e Macara, enquanto «Os Treze» só obteve um tento da autoria de Parada. Na segunda parte os «trezistas» mantiveram certa supremacia, marcando seis golos, sem resposta, por intermédio de Parada (2), Matos Moura (2), Trindade e Alfredo Neves.

Com o resultado de 7-2 a favor de «Os Treze», o seu grupo ficou de posse da taça «Sociedades de Recreio».

HENRIQUE, JARDIM, AMADEU, MELO, SANTOS, MONTEIRO, CAMPOS
(EX-EMPREGADOS DA BARBEARIA ARTE-NOVA)
Participam aos seus estimados clientes e amigos que se encontram a trabalhar na
BARBEARIA NICOLA
Rua Primeiro de Dezembro, 23 Tel. 27767
Onde aguardam as suas estimadas ordens

MANON
Figurinista Parisiense participa ao publico elegante, que nos dias 18 (Segunda-feira), 19 (Terça-feira) e 20 (Quarta-feira), expõe no HOTEL VITÓRIA uma requintada colecção de CHAPEUS, criações da sua casa de Paris, modelos de grande distinção, que pela primeira vez «MANON» apresenta ao mundo elegante de Lisboa.

A PRESTAÇÕES
E A PRONTO PAGAMENTO
CASACOS DE PELES, RAPOSAS 'AGNEAUX' 'ASTRAKANS', etc.
///
Maiores prazos
Prestações mais suaves
///
Exposição e venda directa
ARMAZENS "NARDI"
RUA DA VITORIA, 73, 2.º
(Esquina da R. do Ouro)

BAÍA

…E MAYER

HOJE E TODAS AS NOITES
DAS 22 ÀS 0 HORAS
O melhor espectáculo da actualidade
MUSIC-HALL
com as notáveis atracções internacionais
JUANITA IMPÉRIO
HERMANOS MONTESAN
e os distintos artistas
MARIA LEMOS — TITO LIVIO
MARILENE — MARIA LISBOA
HUMBERTO MADEIRA
e a grande vedeta do Fado
ERCILIA COSTA

JUANITA IMPERIO

Das 19 às 22 horas: JANTAR CONCERTO pela exímia **Orquestra Estoril**
Menu: Creme Camponesa. Pescada Nevidad. Carne Estofada à Baía.

BAÍA é o ponto de reunião das melhores familias
Rigorosa selecção de entrada

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
TODAS AS NOITES
A'S 23 HORAS

ULTIMAS EXIBIÇÕES da famosa parelha de baile classico espanhol
VICENTE REYES E LOLITA DOLORES
que interpretam a célebre obra do malogrado maestro MANOEL FALLA
A DANÇA DO FOGO
Em pleno triunfo: a grande atracção
ROMERO-NAVARRO
Os verdadeiros criadores da conga, a atracção n.º 1 da célebre Companhia de **MISTINGUETT**
No programa:
JUSTO BARRETO, SERGIO BARRETO e RAIMUNDO PIA
Os reis da melodia e do exotismo
HOJE, DAS 17 A'S 19,30
CHA'-DANÇANTE COM TODAS AS ATRACÇÕES

4.ª FEIRA: ESTREIA-SE no **GINÁSIO**
TONELLI
Um filme do grande director russo TOURJANSKY
com
FERDINAND MARIAN
Um filme onde a ternura, a emoção e o imprevisto deliciam e prendem os sentidos!

3.ª FEIRA, no
SÃO LUIZ
ESTREIA DE SENSAÇÃO!

- Ginger **Rogers**
- Walter **Pidgeon**
- Lana **Turner**
- Van **Johnson**
- A Orquestra de **Xavier Cugat**

na extraordinária super-produção da METRO-GOLDWYN-MAYER

FIM DE SEMANA NO WALDORF

Um dos melhores filmes da temporada!

TRINDADE TELEF. 20000 — Hoje, às 21 e 45
A SENSACIONAL PEÇA DE ALFREDO CORTEZ
"BÂTON"
com **Lucília, Lalande, Hortense, Villaret, Gamboa** e todos os **«Comediantes de Lisboa»**
Aos Domingos - «MATINÉE» às 16 h

AVENIDA Telefone 27273
2 sessões. às 20.30 e 22.45
Sempre em pé
com HERMINIA SILVA
ANTONIO SILVA
SANTOS CARVALHO (R.)
a colaboração de
IRENE ISIDRO
e JOAQUIM PIMENTEL
no seu repertorio de fados
Aos domingos. «matinée» ás 16 horas

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — A's 21,45 — HOJE
A peça em 3 actos de **Joaquim Sabino de Sousa**
O GRANDE ADVOGADO
Palmira Bastos e **Alves da Cunha** nos dois principais papeis

MARIA VITORIA A's 20.30 e 22,45
A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS
BANHOS DE SOL!
Exito sensacional de **Carmencita Aubert**, da grande atracção **Bárbara Virginia** e de **Fernanda Baptista** a revelação do fado castiço, com **Octávio Matos** no «compére», **Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Leonia Mendes**, e **Cressy** e **Gonçalves**

APOLO 2 Sessões às 20 e 30 e 22 e 45
Vitorioso êxito da opereta em 2 actos
MOURARIA
Um espectáculo novo que surge de um grande exito do passado
Com **Amália Rodrigues. Alvaro Pereira** e **Alberto Ribeiro**

VARIEDADES
2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
Grande sucesso da comédia popular
O Rei do Lixo
com o actor cómico VASCO SANTANA, Maria Helena, Armando Machado, Elvira Velez, João Perry, Iprejas Caeiro Sacramento e Eunice

São Luiz — 8. e última semana — **Camões**
Um filme de Leitão de Barros, com Antonio Vilar em «Luiz de Camões»
T. 27172 — A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

TIVOLI — 2. semana — Amar Foi a Minha Perdição
com Gene Tierney, Cornel Wilde e Jeanne Crain
A's 21,30 — TELEF. 50595 — «Matinées» diarias

EDEN — **Ser ou Não Ser**
Filme de Alexandre Korda, com Carole Lombard e Jack Benny
A's 21,30 — Tele. 2 0768 — «Matinées» diarias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — 2.ª semana — **O Capitão Kidd**
com Charles Laughton, Randolph Scott e Barbara Britton

CONDES — 2.ª SEMANA — Por Sua Dama e Contra El-Rei
com Williard Parker e Anita Louise
A's 21,30 — Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — **SANTO ANTONIO**
Grande criação de Errol Flynn com Alexis Smith e Szoke Sakal
«Matinées» diárias

GINÁSIO — 4.ª e definitivamente última semana com **A GRANDE ORQUESTRA**
Telef. 20556 — A's 21 e 30

CAPITOLIO — Grande êxito da companhia de zarzuela MARCOS REDONDO — **LA PARRANDA**
Telef. 27493 — A's 21,30

TERRASSE — ELAS NA INTIMIDADE... — O Sr. Emanuel
Telef. 20917 — A's 21 e 15

REX — **O DITADOR** — Doido por Saias
Telef. 2 9656 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA — O Terror na Opera — Paixões Ardentes
Tel. 63665 - A's 21

LYS — **Ladrão, precisa-se!...** — O Gato Chinês
Tel. 4 8560 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **O PRINCIPE DA PARODIA** com Danny Kaye

ARCADIA

Grande interpretação de baile castiço por
RAHITO-NIEVES ROMERO
///
MARAVILHA DA DANZA ESPANHOLA
JULIO ESPARZA y OLGA OROVI
Magníficas atracções em plena carreira triunfal
CARMELITA DE CORDOBA, MARY-MELLY, THE HELIOS GIRLS, ROSA DE VALENCIA, GRETA SOL, VIOLETA SANZ e ESTRELLITA MORA
Dinâmicas orquestras em despique!
LARRÉA y sus GITANOS com a voz de oiro de MARIO **ROSSI**
ARCADIA com o animador **João Valerio**

HOJE às 21,30 — **CAPITOLIO** — Grandioso êxito
DA FAMOSA COMPANHIA DE ZARZUELA
com o divo cantor MARCOS REDONDO
Esta noite representação unica da sedutora peça em 3 actos
LA PARRANDA por MARCOS REDONDO e ESPERANZA ARQUERO

Um novo paquete

de 1.234 passageiros

para a carreira do Brasil

Na América, o conhecido capitalista português sr. José Bensaude adquiriu recentemente, segundo notícias agora chegadas a Lisboa, um grande paquete de passageiros e organizou uma empresa, a «Ibéria Star Line», para a sua exploração.

A Imprensa americana diária de ontem comenta em vários artigos a compra do moderno, grande e rapidissimo paquete que se denominava «Aobis» e que vai passar a chamar-se «City of Lisbon», como homenagem á capital do nosso país.

«City of Lisbon», de linhas aerodinamicas, com acomodações para 1.234 passageiros, iniciará em fins de Janeiro próximo o serviço regular entre Portugal e Brasil, fazendo essa travessia em pouco mais de uma semana, pois a sua velocidade de cruzeiro é de vinte milhas.

Esta nova carreira solucionará, assim, em parte, a crise de transportes entre os dois países. O navio entrou ontem na doca seca, no porto próximo de Nova York onde se encontra, a fim de receber lubrificação para entrar em seguida em permanente actividade.

MAIS ACTOS DE TERRORISMO

n- Palestina

JERUSALEM, 17.—Terroristas judeus continuaram hoje a sua actividade tendo feito explodir uma bomba sob um comboio de mercadorias, em viagem do entroncamento de Lydda para Gazza. O comboio dirigia-se para o Egipto. A explosão, ouvida num raio de 16 quilómetros, não causou vitimas, mas destruiu completamente um vagão e fez descarrilar oito.

Foi hoje anunciado que morreu um oficial britanico e ficou ferido um sargento quando deslocavam uma mina que não explodira, encontrada na linha férrea ao Norte do entroncamento de Lydda.—(R.).

UM INQUERITO NO BRASIL

sobre arbitrariedades policiais

RIO DE JANEIRO, 17—O deputado Ruy de Almeida, na sessão de ontem da Camara dos Deputados, depois de se referir ao requerimento apresentado pelo sr. Euclydes Figueiredo, solicitando a nomeação de uma comissão especial para apurar os crimes de arbitrariedade cometidos no Departamento Nacional de Segurança Publica, declarou que o apoiará, pedindo que as investigações a que se proceder abranjam também o período compreendido entre 1922 até á presente data e enumerando os nomes dos militares que poderiam depor nesse inquérito parlamentar.—(U. P.).

A fiscalização da costa alemã

por barcos alemães comandados por ingleses

HAMBURGO, 17.—O serviço noticioso britanico da Alemanha anunciou que os barcos e as tripulações do novo serviço de segurança da costa na Alemanha, funcionando ao largo de Kiel, foram inspeccionados pelo comissário regional do Schlewig Holstein, general de Aeronáutica, sir Hugh Champion de Crespigny. Cerca de 30 barcos alemães serão utilizados neste serviço de vigilancia, para evitar o contrabando e proteger as embarcações de pesca ao largo da zona da Alemanha ocupada pela Inglaterra. As tripulações serão formadas por alemães, mas o comandante será sempre um oficial britanico.—(R.).

A iminência de tumultos

durante as eleições na Roménia

BUCARESTE, 17.—O ministro do Interior, Georgescu, acusou o Partido Nacional Camponês da oposição, chefiado por Juliu Maniu, de ter elaborado planos «para provocar acontecimentos sangrentos» durante as eleições romenas que se efectuam na terça-feira próxima.

Acrescentou que os agentes da Policia secreta do Estado apreenderam as instruções do Partido Nacional Camponês aos seus membros, ordenando «a constituição de guardas avançadas», do modelo fascista, com a missão de provocar desordens e atacar os elementos democráticos.

O ministro afirmou que o governo está firmemente resolvido a impedir tais disturbios.—(U. P.).

Uma parte

da Palestina

vai ser cedida

para se fixarem

os judeus?

LONDRES, 17.—O correspondente do «Sunday Times» em Jerusalém, informa que, «á retaguarda duma cortina de segurança, reminiscência dos anos de guerra», estão em curso grandes movimentos de tropas no Médio Oriente, com o objectivo de estabelecer na Palestina uma guarnição com o total de 125.000 homens do exército e da polícia até ao principio de Janeiro.

O correspondente escreve: «Oficiais superiores britanicos na Palestina, segundo consta, foram informados de que devem esperar, por essa altura, uma resolução importante do Governo britanico, acerca desse país, por volta dessa época. Chegam agora reforços provenientes do Egipto, da Itália e do Extremo Oriente e outros estão a caminho. Os oficiais britanicos baseiam estes movimentos de tropas no facto de se presumir que a região onde predominam os árabes no semi-deserto de Negeb, que forma um triangulo no Sul, será cedida aos judeus, assim como a planicie da costa e a zona do interior, no Norte, já em grande parte ocupada e cultivada por judeus. E' dificil calcular os efectivos existentes na Palestina, mas, segundo informações autorizadas, esses efectivos são de 87.000 homens, incluindo entre 15 a 20.000 da Policia. Os reforços são necessários em vista do crescente desenvolvimento da organização árabe «Nejada» e da possibilidade de acontecimentos sérios e não por causa da campanha de terrorismo dos judeus. Os efectivos da «Nejada» são agora muito superiores aos cálculos primitivos de 12.000 homens, tendo chegado o momento de se considerar estas forças bem organizadas e surpreendentemente bem disciplinadas pelo seu justo valor».—(Reuter).

Couraçados americanos

passados à inactividade

WASHINGTON, 17—O Departamento da Marinha ordenou uma nova redução drástica na força naval activa, em conformidade com as ordens de economia dadas pelo presidente Truman.

Anunciou que quatro couraçados serão colocados na situação de inactividade, quando o novo plano de reorganização da esquadra entrar em vigor no dia 1 de Janeiro próximo.

Nesta data, os couraçados «Winsconsin» e «New Jersey», de 45.000 toneladas cada, e os couraçados «Washington» e «North Carolina», de 35.000 toneladas cada, passam á esquedra de reserva.

Quando tiverem sido efectuadas estas mudanças, a marinha dos Estados Unidos passará a ter dois couraçados gemeos de 45.000 toneladas ao serviço activo, um em cada oceano.—(United Press).

O CORPO DE MANUEL DE FALLA

foi embalsamado e seguirá para Espanha

BUENOS AIRES, 17.—O cadaver de Manuel de Falla foi trasladado a esta cidade e velado no Teatro Colon, por disposição do Governo da Argentina e do general Péron, que orou ante os restos mortais do insigne compositor espanhol. O cadaver foi embalsamado pelo dr. Ara, adido-cultural da embaixada de Espanha, nesta capital, e será embarcado no «Cabo de Hornos» até ao porto de Cadis, de onde será trasladado para Granada, a pedido do respectivo Ayuntamiento, que ali construirá um mausoleu. Em Cadiz, cidade natal de Falla, desfilarão os seus restos mortais pela casa em que nasceu e onde já existe uma lapida comemorativa.—(Efe).

O problama

da assistência

na velhice

aos pescadores

da Nazaré

(Continuação da 1.ª pág.)

metidas nas suas capas, põem ao Sol—um Sol de Inverno, aliás...—as vidas das conhecidas. Inventam coisas de espantar a seu respeito—e como ninguém faz segredo do que ouviu, daí a pouco arma-se um borborinho tão grande que só lhe falta a Policia...

Então, o caso é sério. Pincham iradas, dizem coisas de espantar, arranham-se e arrepelam-se e como prova especial da sua força—lançam ao chão a adversária e põem-lhe pela cabeça as sete saias que vestem...

Sete pode ser exagero. Mas cinco ou seis é vulgar que vistam as nazarenses, cada uma das quais com os seus seis metros de tecido. Se o escocês é barato—custa só a trinta escudos o metro. Se a prosápia sobe a mais, ás vezes a cachemira sobe também aos seus cento e tantos escudos. No fim—mesmo quando as duas primeiras saias são de flanela—andam á volta de conto as andainas das mulheres dos pescadores...

Elas, de resto, pouco se avantajam nos luxos aos seus homens. Também eles são tafuis e luxentos, amigos de parecer bem e de mostrar o padrão mais raro de xadrez. Se o «rico amigo» apresenta blusa nova na praia ou no Casino—nasce uma severa inveja nos companheiros que só descansarão quando enfim descobrirem outra coisa de espantar.

E é assim que se vão muitos dos lucros do pescado. Sobrio de estomago—mata-lhes as algibeiras o delirio do parecer bem e das horas passadas no «café» que põe os pés mesmo á porta do areal. A' noite, jogam a bisca, a sueca—e o «crapeau»...

Perguntámos a um médico o que pensava da percentagem de tuberculosos e do regime alimentar do pescador. Pertencem-lhes estas palavras:

—Com a perda de noites sobre o mar e o seu regime alimentar deficiente, posso garantir-lhe que é necessário um milagre da Natureza para reagir. O pescador come mal—e no Inverno muitas vezes não come. Ninguém sabe como é possivel viver um rancho de pessoas, num lar onde não entra um centavo. Por isso há tuberculosos numa percentagem que quero que esclareça, mas que anda á roda desta verdade: casos registados, de tuberculose aberta, cem; tuberculose activa, mas não aberta, duzentos, o que nos dá uma percentagem de cerca de 4 por cento.

Broa racionada, café de cevada e peixe, se o pescam, é tudo ou quase tudo quanto constitui a alimentação do pescador, porque a carne, essa só em dia de casamento «ou quando o rei faz anos»—dizem eles.

Sem campo onde moureje nem jeito de o fazer, a familia piscatória da Nazaré—2 mil e tal pescadores inscritos na Casa do Pescador e á volta de 4 mil agregados, filhos e mulheres, pais e irmãos—vive exclusivamente da faina do mar. E é por isso que o porto de abrigo, —olhe-se á quantidade de gente que dele hoje

Como outrora as carpideiras, as mulheres da N... dor e invocam...

depende e ao que ele representa para a economia nacional—é de há muito a aspiração do povo. Numeros que andam por aí já largamente divulgados dizem-nos que, no ano, o pescador da Nazaré tem 140 dias livres de pesca, 37 perigosos e 188 em que não podem sair: Mais de seis meses não têm ganha-pão...

Povo que sabe cantar

Estes são os grandes pecados dos nazarenses: perdulários do luxo, amigos de bailar ao som do «jazz», no Casino, onde no Carnaval chegam a pagar cem escudos por quatro dias de dança. Domingo e segunda-feira, terça e quarta, até á meia noite—elas nas ricas vestes de seda e cachemira, eles nos seus melhores trajos da cidade, dançam os viras e as marchas, a valsa e até o «swing»... Lindas vozes têm os nazarenos—há dois ranchos musicais e de canto—como se o marulhar do mar lhes ensinasse o segredo das suas consonancias. E como têm espirito inventivo e bom ouvido, eles próprios «inventam» as suas musicas. Qualquer coisa lhes serve de motivo. E ainda está viva a velhota que uma vez chorou ao filho, desaguisado da esposa: «Ai Toino, Toino, que desgraçado tu és, não és capaz de ganhares umas meias para os pés»...

Daí a pouco, toda a Nazaré cantava o

Tu vais pró mar, Toino...
Tu vais morrer, Toino...

A musica nasceu assim, espontaneamente como a letra. E o País inteiro cantou e dançou as magoas da mãe do Toino... Nada pudemos recolher, além de musicas e letras estropiadas colhidas hoje na rádio; do que seja tradição nazarense; nos bailes, nas romarias, como na faina, as musicas e os versos têm geração espontanea como a sua alegria: Cantam ao desafio e esquecem o seu cantar...

Esta e a dos bordados é, de facto, a sua melhor manifestação artistica. Com Alcobaça ali ao pé, a servir as suas exigências de arte, nada a terra e o tempo lhes sugeriu para fazer, a não ser deixar cair os braços sem animo, perante a impossibilidade de transpor aquela faixa traiçoeira da rebentação. Por isso, porque não pode trabalhar, é próspero o negócio dos penhoristas: tudo ali vai cair, louvado seja Deus, durante os meses de Inverno em que lhes falta o pão. São as ricas saias de cachemira, os chailes de merino das grandes festas—a capa é do trabalho e do luto—os «brinquetes» com que enfeitam as mesas e as cómodas, as esteiras e as carpetes de oitocentos escudos, os moveis mais dispensaveis, e o ourito, se o possuem. Esse socorro do penhorista, aliás, não ocorre só quando lhes falta o pão. Muitas vezes para ir aos bailes lá vão bater á porta do usurário. E muitas vezes, também, quando há dinheiro fresco, ocorre irem á loja comprar andaina nova, para meter cubiça ao companheiros, enquanto a outra dorme o sono dos justos, na prateleira do penhor...

Problemas á vista...

Este luxo, esta ansia de parecer bem não se reflecte, todavia, em todos os membros da fa-

Chegaram hoje a Lisboa

mais directores

de bancos estrangeiros

Continuaram hoje a chegar a Lisboa algumas altas figuras da finança mundial que vêm tomar parte nas comemorações do primeiro centenário do Banco de Portugal.

A's 9 e 50, chegou ao aeroporto da Portela, vindo do Rio de Janeiro, o dr. Aluizio Fragoso Lima Campos, chefe do gabinete do presidente do Banco do Brasil, membro dos conselhos técnicos de Economia e dos Petróleos e da Associação Brasileira de Economia Politica. Foi aguardado pelo sr. dr. Salazar Antunes, em nome da administração do Banco de Portugal.

A's 10 e 20, pelo «Lusitania-Expresso», chegou á estação do Rossio o sr. D. António Goicoechea Cosculluela, governador do Banco de Espanha, que era aguardado pelos srs. general Soares Branco, vice-governador do nosso banco emissor e dr. Cabral Pessoa, secretário geral.

Ao fim da tarde de hoje, devem chegar, também por via aérea, o director do Banco da Noruega, sr. Arth. H. Mathiesen, e o vice-governador do Banco Nacional da Bélgica, sr. Adolph Baudewyns.

Amanhã esperam-se outras personalidades, todas por avião.

A sessão da Academia das Ciencias, comemorativa do centenario da fundação do Banco de Portugal, que se realiza na noite de 21 do corrente, quinta-feira próxima, começa ás 22 horas, e não ás 21 e 30, como se disse nos convites.

CIENTISTAS ESTRANGEIROS

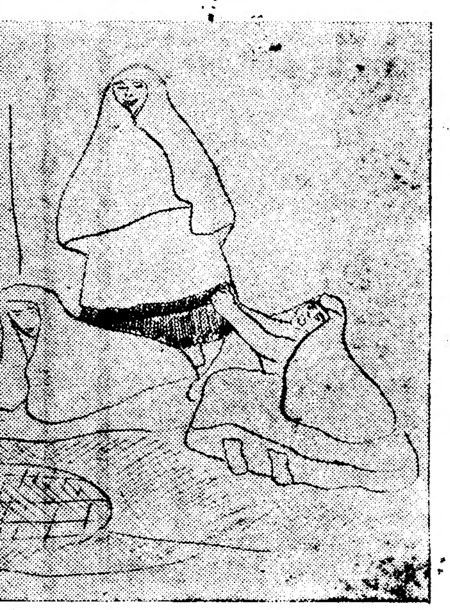
em visita ao nosso país

Amanhã, pelas 12 horas, no hospital de Santa Marta, o prof. dr. Neymann, da Universidade de Chicago, realizará uma conferência sobre «L'Inductothermie par Ondes Courtes et la cabine á air conditionné» e no dia seguinte, á mesma hora, o prof. dr. Bessemans, da Universidade de Gand, realizará, no mesmo hospital, uma conferência sobre «Acquisitions récentes de syphiligraphie expérimentele».

O seguro dos seus móveis, das suas r...
se não compreender o r...

ULTRA...

Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—T...



...aré, sentadas sobre as esteiras, gritam a sua ... seus mortos

...milia. Os velhos, sem forças de trabalhar nem reforma que os ampare, são lançados para o lar, quase sempre para a mendicidade, porque, nisso, o pescador é egoista e não está disposto a sacrificios por quem por ele talvez também os não praticou. A sábia administração de Licurgo na velha Grécia ateniense, sancionou um costume que hoje os homens recriminam. Mas será caso de condenação se o povo nazarense não teve quem lhe ensinasse outras leis do coração ou hábitos previdentes que o pusessem a coberto da trágica velhice?

Os filhos, o rapazio, não gozam, de resto, de melhores cuidados: a garotada, vestida precáriamente, é lançada para a rua, vagueia em grandes bandos pela praia, roubando peixe e fazendo tropelias. Aqui, porém, para definir melhor a psicologia do povo da Nazaré, talvez caiba explicar: roubar peixe não é acto condenavel, é um acto de esperteza. Eles proprios dão outra definição ao acto: roubar peixe—é «ajuntar peixe», muito embora contra vontade dos seus legitimos donos...

Espectacular, como também os homens do Ribatejo, o nazareno adora Deus em altas manifestações de fé, grita o seu nome nas horas de tormenta—para depois o esquecer. Quando o mar enraivece á sua vista e na crista das ondas os barcos se despedaçam, a cena é lancinante e os actos descontrolam-se: mulheres que se rojam no chão, carpideiras que fazem grandes clamores, cobrem-se de areia. Praticam-se as coisas mais inconcebiveis, mas os homens parece que já hoje duvidam da sinceridade dos seus choros. Pelo menos, assim o confessaram; uma vez que Leitão de Barros por lá andou a filmar a «Maria do Mar». Representaram tão bem a sua cena de lágrimas que os homens protestaram:

—Grandes cadelas! Afinal, é tudo a fingir!

Também nos casos de morte de parente ou «rica amiga» as carpideiras se rojam no chão, lembrando passos na vida do defunto e as horas da sua morte. Durante dias, já depois do funeral, ali ficam espremendo a sua dôr em lágrimas, ás vezes as viuvas dois meses sem pôr o pé na rua.

A cerimonia mais caracteristica é, todavia, a do casamento, com as roupas de baixo e os arranjos da casa expostos a quem passa, para que todos vejam os luxos que a noiva leva. (Em Pederneira, ali a dois passos, gente do campo é certo, foi costume a mãe da noiva ir para a porta, enquanto na igreja se celebrava o casamento, anunciar: a minha filha leva tantos lençois... dei-lhe tantas saias e camisas...).

O sentimento é, porém, muito vário, embora as formas de o demonstrar se revistam sempre do mesmo caracter espectaculoso. Assim, quando os bacalhoeiros partem para a pesca —e muitos são, principalmente os do Sitio que vão á Terra Nova—as mulheres dão-se á pratica dos seus actos de sentimento: enquanto estão ausentes os seus homens, vestem-se de andrajos, retiram dos moveis os «brinquetes» e as toalhas bordadas, as almofadas são desenfronhadas e dormem numa enxerga, no sobrado. Durante meses, cada uma capricha em mostrar maior dó que a sua companheira. E só depois, quando os homens se anunciam, a casa leva uma volta e se engrinalda. Com o dinheiro fresco que eles trazem—compram-se roupas novas e, durante dias e semanas, tudo é luxo no trajar, pois até os mais pequenos se aperaltam.

Isto que aqui fica não é um fundo mergulhar nas raizes da raça nazarense: são as impressões apressadas de quem foi para ver o seu pitoresco e conhecer as suas mágoas. Destas e das suas aspirações ainda há muito que contar. Vamos ainda tentar fazê-lo...

MANUELA DE AZEVEDO

...pas, das suas jóias não será completo
...o de roubo. Consulte a

MARINA

...fone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

Podia ser um ataque aéreo... — disse Bevin ao ouvir as sereias em Nova York

(Continuação da 1.ª pág.)

da Policia deve estar subordinado ao conselho do Governo, do qual receberá instruções sobre as questões da sua competencia. (Todos concordaram sobre este ponto, com excepção de Bevin, que manifestou ligeiras reservas).

4.º—*O governador deve receber relatorios regulares do chefe da Policia e ser informado sobre todas as instruções dadas ao chefe.* (Houve acordo sobre este ponto).

5.º—*Em todas as questões que envolvam a sua responsabilidade* (sobre o estatuto de Trieste, manutenção da ordem publica e respeito dos direitos humanos), *o governador terá o direito de opor o seu veto a quaisquer medidas.* (Depois de longa discussão, os ministros dos Estrangeiros aceitaram a emenda de Molotov para que o direito do governador opôr o veto a qualquer medida no ambito da sua responsabilidade fosse exercido depois de consultado o conselho do Governo).

Sobre o ultimo ponto da proposta francesa, os ministros dos Estrangeiros concordaram que, em estado de emergencia, o governador teria o direito de assumir a fiscalização da policia. Molotov apenas salientou que este direito só deveria ser exercido em caso de «extrema urgencia».

Próximo do fim da reunião, Molotov apresentou novas propostas russas sobre o regime economico de Trieste, mas, por estarem redigidas em russo, os ministros dos Estrangeiros não tiveram oportunidade de estudar a tradução.

Sabe-se que as propostas sovieticas sobre esta questão fundamental para o futuro de Trieste incluiam o direito de Trieste estabelecer uma união aduaneira com a Jugoslávia e os territorios vizinhos, principio que é energicamente repudiado pela Grã-Bretanha e Estados Unidos.

Durante a sessão, que se diz ter sido muito cordial, houve um intervalo inesperado, quando todos os ministros foram para a janela observar a acção dos bombeiros, na rua, por terem soado as sereias. Bevin provocou hilariedade, ao sugerir que poderia tratar-se... dum «raid» aréeo a Nova York.—(R.).

Os grupos gregos sublevados estão a proceder ao recrutamento militar

ATENAS, 17.—A agência noticiosa grega anunciou hoje que tropas alpinas gregas ocuparam um baluarte dos rebeldes na montanha de Ossa, tendo encontrado grandes quantidades de armas, munições, géneros alimentícios e cabeças de gado.

Os rebeldes que ocuparam umas 10 aldeias na região de Grevena, na Macedónia Oriental, ordenaram que todos os habitantes do sexo masculino, dos 20 aos 26 anos, se apresentassem para a prestação de «serviço militar». Esta notícia foi transmitida hoje de Salónica. A informação acrescenta que já foram recrutados mais de 100 homens e que os rebeldes estabeleceram postos avançados e sentinelas nas pontes da região.

Um bando de rebeldes deitou abaixo cerca de 100 postos telegráficos na região de Varria, 64 quilómetros a Oeste de Salónica, segundo anuncia o Ministério dos Correios e Telegrafos. O Ministério acrescenta que o corte de comunicações telegráficas destina-se a evitar que sejam conhecidos os movimentos dos rebeldes.—(R.).

O ministro do Interior assistiu hoje em Penafiel ao cortejo de oferendas

PENAFIEL, 17. (Pelo telefone).—Os srs. ministro do Interior e subsecretário da Assistência, acompanhados pelos srs. governadores civis do Porto e Braga, presidentes dos semanários de Vila do Conde e Gondomar, e deputados drs. Antunes Guimarães e Marques de Carvalho, tenente-coronel Gabriel Cardoso e padre Carlos Soares, chegaram a esta cidade cerca das 15 horas. A comitiva apeou-se dos automóveis no principio da avenida Sacadura Cabral. Desde a estrada de Paredes até ao centro da cidade, uma extensa fila de carros de bois e camionetas transportavam géneros e mercadorias de toda a espécie. Grupos regionais e bandas de musica davam ao ambiente uma nota de alegria. A tradicional dança dos ferreiros, com os seus trajos caracteristicos e berrantes, constituia uma nota pitoresca.

Os srs. tenente-coronel Botelho Moniz e subsecretário da Assistência dirigiram-se para a Camara através daquela avenida, ao longo da qual uma massa compacta de povo, indiferente á chuva torrencial que caia, saudou os membros do Governo.

No salão nobre da Camara realizou-se a sessão de boas vindas. A' hora a que telefonamos está a desfilar o grandioso cortejo, que deve ser dos mais rendosos do País.

Um grupo de desenvoltas lavradeiras pediu ao sr. ministro do Interior para ser portador de uma toalha de linho, bordada, com doze guardanapos, para entregar ao sr. presidente do Conselho. O sr. tenente-coronel Botelho Moniz e o sr. subsecretário da Assistência entregaram, em nome do Governo, 10 mil escudos á Misericórdia desta cidade. Algumas raparigas traziam no lenço traçado uma nota de 20 escudos para ser oferecida á mesma instituição.

Inaugurou-se hoje em Santo Tirso um busto do comendador Albino de Sousa Cruz

SANTO TIRSO, 17.—(Pelo telefone).—Esta vila esteve hoje em festa. Homenageou-se o grande benemerito comendador Albino de Sousa Cruz. Ao acto assistiram os srs. ministro do Interior e subsecretario da Assistencia, governadores civis do Porto e Braga, entidades representativas do conselho, entre as quais se contava o poeta Correia de Oliveira e muitos milhares de pessoas. A's 11 horas, o sr. ministro do Interior descerrou o monumento, um busto em bronze, que estava coberto pela bandeira da municipalidade. Chovia abundantemente, mas mesmo assim o publico não arredou pé. Faziam a guarda de honra duas secções da milicia da Mocidade Portuguesa local e das Caldinhas, os bombeiros voluntarios de Santo Tirso e Torsenses. A' volta do monumento viam-se bandeiras de varios organismos locais.

Usaram da palavra os srs. dr. Adriano Fernandes, presidente do municipio; drs. Antonio Pires de Lima, Lima Carneiro e Joaquim Costa, e o tenente-coronel Botelho Moniz. Todos enalteceram a figura do ilustre benemerito, grande pioneiro da educação, e que no Brasil nunca se esquece da sua terra. O sr. ministro do Interior aludiu aos telegramas enviados pelos srs. presidente do Conselho, ministro e subsecretario da Educação Nacional. Por fim, falou o sr. comendador Albino de Sousa Cruz, que agradeceu a presenca dos membros do Governo e a homenagem de que fôra alvo. Seguidamente, ministros e comitiva encaminharam-se para a casa de chá ,onde foi servido um «Porto de honra». Cá fora, varios actos festivos assinalaram a homenagem.

GARANTIA CHECO-ESLOVACA á fronteira germano-polaca

VARSOVIA, 17.—O ministro da Industria, Byhomil Lausman, ao partir desta cidade, anunciou que a Checo-Eslováquia dá o seu apoio ás actuais fronteiras da Polónia no Oder e no Neisse, na discussão das suas fronteiras com a Alemanha. Disse esperar que um pacto de amizade polaco-checo seja assinado antes da Conferência da Paz. Entretanto, disse, «a extensão das relações económicas facilitará a formulação do tratado de aliança e amizade politica».

Anunciou que foi proposto que os checos forneçam técnicos, instrumentos, maquinaria e instalações portuárias para a preparação de carvão, ferro, zinco e outras matérias-primas polacas.

Lausman partiu ontem de Varsóvia, de avião, para Viena, completando assim a sua viagem de carácter comercial, tendo estado já na Roménia, na Bulgária, na Jugoslávia e na Polónia.—(U. P.).

O debate na O. N. U. sobre o uso do direito de veto

NOVA YORK, 17—Os representantes das cinco principais potências vão discutir a questão do veto no Conselho de Segurança das Nações Unidas ás 16 horas (GMT) de segunda-feira, ao que foi anunciado ontem á noite. A votação sobre o veto na Comissão Politica da Assembleia Geral das Nações Unidas foi adiada até que se saiba o resultado da reunião de amanhã dos «Cinco Grandes».—(R.).

A atitude da Noruega

LAKE SUCCESS (Nova York), 17—O delegado norueguês, Halvard Lange, disse ontem, na Comissão Politica da Assembleia Geral das Nações Unidas: «A Noruega crê ainda não ter chegado a altura de se rever a Carta ou de regras adicionais sobre o processo de votação. Apoiamos a proposta francesa, apresentada hoje». Havendo ainda três oradores inscritos, o debate foi adiado para segunda-feira, em que será votada a proposta francesa para ele ser adiado.—(R.).

EM 3 LINHAS

Foi criada em Lisboa uma sociedade industrial para beneficiação e comercio dos cafés coloniais, com o capital realizado de 400 contos. Prevê-se a sua elevação para 2.000, no caso de acordo unanime dos quatro socios.

///

O boletim da Junta Nacional de Frutas informa que pela reduzida produção de fruta, alguma tem chegado ao consumidor em condições de ser inutilizada e que, de futuro, se procederá a rigorosa inspecção.

///

Fundou-se em Lisboa uma pescaria com o capital de 100 contos e este nome sugestivo: «Felicidade, Limitada».

///

O ilustre etnografo, dr. Jaime Lopes Dias, alvitra que o Congresso Luso-Brasileiro de folclore se realize em Lisboa, em Junho, no periodo das comemorações do centenário.

///

Foi aberto no Estado da India um crédito especial de 30.000 rupias, para reforçar uma verba do seu orçamento.

///

No ginásio do Liceu de Camões, realiza-se hoje, ás 21 e 30, uma festa do Centro de Milícia n.º 1 da Ala de Lisboa da M. P., que constará de cinema e variedades por diversos filiados.

A producão de carvão na zona britanica da Alemanha

HAMBURGO, 17—Segundo o serviço noticioso britanico da Alemanha, estão retidos, na zona de ocupação britanica, 8 milhões de toneladas de carvão, incluindo 1.520.000 para consumo interno. A zona de ocupação americana recebeu 660.000 toneladas, a zona francesa, 50.000; a zona russa, 132.013 toneladas; e o comando de Berlim, 103.291 toneladas. As exportações incluiram 111.491 toneladas para a França, 73.971 para a Bélgica, 90.000 para a Holanda, 17.000 para o Luxemburgo, 55.000 para a Itália, 31.715 para a Noruega e 15.930 toneladas para a Austria. Quantidades mais pequenas foram enviadas para a Suécia, Finlandia, Grécia, Portugal e Suiça.—(R.).

Prevê-se a demissão do almirante De Argenlieu

PARIS, 17—O «Paris Matin» diz prever-se a demissão do almirante Thierry de Argenlieu do cargo de alto-comissário na Indochina. Diz que, quando o almirante foi ontem recebido por Georges Bidault, e pelo ministro das Colónias, foi criticado por ter agido, com excessiva energia, na repressão da revolta na Indochina e também por ter abertamente apoiado a autonomia da Cochichina.

Na ocasião em que o almirante partiu de Saigão, tinha anunciado que se chegara a ponto morto nas negociações entre a França e os delegados anamitas.—(R.).

As Boas contas são a Base da Boa Economia

As joias verdadeiras são a melhor garantia do vosso dinheiro.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

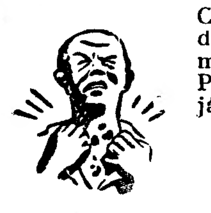
E TERA' UMA LAMINA DE DURAÇÃO E RESISTÊNCIA!

COOPER—espessura regular 006. Pacote de 5 laminas 5$00. COOPER—azul, super delgada 004. Pacote de 4 laminas 4$00. A' venda em todas as casas da especialidade.

GRATIS—Indique-nos num postal a vossa direcção e enviaremos uma lamina de experiência na espessura que preferir. **Representantes exclusivos para todo o Império Português**

Sociedade Comercial Julio Macedo, L.da
R. de S. Nicolau, n.º 23, 1.º—LISBOA—
Telefone P. B. X. 23608. Caixa Postal 64
Telegramas JOSELI

FRIO!



Com ele não tardará o terrível mal das **frieiras.** Previna-se desde já com um frasco de

REMÉDIO INGLÊS

D. D. D.

O remédio certo e seguro para todas as Moléstias da Pele.
A' venda nas Farmácias e Drogarias

PRODUTOS PEARSON

Terminada a guerra voltaram ás boas drogarias e farmácias a Creolina, a Paco-Creolina e os Sabonetes Pearson produtos indispensaveis em todos os lares. Agentes exclusivos Alfredo dos Santos, Limitada. Rua Ernesto da Silva, 38, Algés. Depositários: Manuel A. F. Callado & C.ª, Limitada, Largo do Corpo Santo, 19, e Casa Bêgraça. Av. Visconde Valmor, 75-A—Lisboa.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões). Tel. 2 6550

FAVA RATINHA

SELECCIONADA
SALGADOS
Vende Sociedade Mouchão da Povoa, Ld.ª
L. DO CONDE BARÃO, 48
TEL. 64378

†

Augusta de Miranda Rodrigues

FALECEU

José de Miranda Rodrigues, João Gabriel de Miranda Rodrigues e sua mulher, Maria Amelia de Miranda Rodrigues, Arminda de Miranda Rodrigues, Alice de Miranda Rodrigues Lazaro e seu marido, Eugenio de Miranda Rodrigues, Laura de Miranda Rodrigues, Ana Maria Lazaro Rodrigues e mais familia participam que foi Deus servido chamar á sua Divina presença a sua muito querida mãe, sogra, avó e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua do Viriato, 6, 4.º, esq., para jazigo no cemiterio do Alto de S. João, onde, pelas 11 e 30, na capela será rezada missa de corpo presente.

AGENCIA BARATA

RICO LEILÃO

— DE —

MOBILIARIO E ADORNOS

ESTOFOS, LUSTRES, PIANO ALEMÃO armado em ferro, CARPETTES, PRATAS, CRISTAIS, T. S. F., PORCELANAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, COMODAS COM EMBUTIDOS, GRAVURAS COLORIDAS, AGUARELAS, MALAS DE VIAGEM (Cabine)

HOJE—DOMINGO, ás 21 horas

RUA CASTILHO, 57, 2.º, DIR.

(PREDIO NOVO COM ELEVADOR)

Será vendido pelas maiores ofertas todo o optimo recheio, conforme anuncio discriminativo no «Diário de Noticias» de hoje.

Trata esta rica almoeda a

Agência de Leilões — ERNESTO BENTO JUNIOR
AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 47 — Telefone 4 9361

CARPETES E TAPETES VICTORIA

Eis a Marca da Carpete ou Tapete que deve preferir todo aquele que deseje ficar bem servido

Entre todas do seu género a mais económica e a de melhor qualidade

VERIFIQUE SE TEM A ETIQUETA OVAL COM A MARCA VICTORIA O TAPETE QUE LHE PRETENDEM VENDER. NÃO TENDO, RECUSE E CONFRONTE QUALIDADES

A' venda nas casas da especialidade

Depósito só para revenda

JORGE FERREIRA & CARVALHO, LIMITADA — LISBOA

MERCADO DE PELES E MALAS

286, Rua dos Fanqueiros, 286-Tel. 29968

Grandiosa colecção de: CASACOS DE ASTRAKAN-boucle cigarrette-PETIT GRIS da RUSSIA—Natural e Lustré — PATAS DE ASTRAKAN, MOUTON DORÉ, LONTRA, AGNEAUX DES INDES e NACIONAES-RAZÉS—Nacionais e Estrangeiros —Cores exclusivas GOLAS E REGALOS de todos os modelos e qualidades — MARTAS

A MELHOR COLECÇÃO !!!

Consulte-nos. Examine a nossa PRIMOROSA CONFECÇÃO, as ULTIMAS CRIAÇÕES DA NOSSA CASA e convencer-se-á que é

A MELHOR, A MAIS CHIC, AOS MELHORES PREÇOS!!!

ULTIMOS MODELOS — LINDA COLECÇÃO !!! — MALAS DE SENHORA

SNRS. FABRICANTES, IMPORTADORES E RETALHISTAS DE: ARTIGOS DE NOVIDADE, UTILIDADE, MENAGE, BRINQUEDOS, SPORT E JOGOS, CAMPISMO, ETC., ETC. Quereis desenvolver o vosso negócio?

Entra-se de sociedade ou outra combinação com boa loja na baixa, pronta a abrir. Resposta ao apartado 703, Lx.ª Central.

MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL

Rua Augusta, 206 a 214
LISBOA

LEILÃO

Continuará amanhã, 18 do corrente, pelas 21 horas, o leilão de penhores de ouro, prata e joias.

ABACA

Compra-se até 300 toneladas. Ofertas a JOSÉ MARIA SALINAS—Rua dos Fanqueiros, 250, 3.º, Dt.º.

SISAL

Compra-se até 300 toneladas. Ofertas a JOSÉ MARIA SALINAS, Rua dos Fanqueiros, 250, 3.º, Dt.º.

PORTO KOPKE

HÁ MAIS DE 300 ANOS

Agentes-Depositarios
OLIVEIRA & TORROAIS, L.ª
RUA S. MAMEDe, 85-87
(ao Caldas)
Telefone 21254

Sub-Agentes: **FABRICA DE LICORES IDEAL**—Pátio do Tejolo, 11—Telef. 2 8885

PEÇAM EM TODA A PARTE

COINTREAU

—LIQUEUR—
LA MARQUE MONDIALE

A' venda nas boas casas
Cautela com as imitações

CAIRO

Vendem-se cinco toneladas. Qualidade Real Alapate A. A. A./A. A./A.

Entrega imediata. Dirija-se a JOSÉ MARIA SALINAS, Rua dos Fanqueiros, 250, 3.º, Dt.º.

DEFENDA-SE...

da Chuva e do Frio

FAÇA AS SUAS COMPRAS NA

Casa MAX

193-A, R. D. ESTEFANIA, 193-F
(ao Arco do Cego)

Alheiras-Varas

Substitui a carne e o azeite. Procure nas melhores casas. Vende VARAS — MIRANDELA.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

DE LUTO

Bandarilheiro Carlos dos Santos

Com 42 anos, faleceu, na Golegã, o bandarilheiro Carlos dos Santos, tio do novilheiro Manuel dos Santos. O extinto, que tomou alternativa no Campo Pequeno, em 1924, era muito estimado pelas suas boas qualidades profissionais e pessoais. Deixa cinco filhos menores, que bem merecem a protecção dos que foram admiradores e amigos do desventurado toureiro.

Domingos Ferreira de Oliveira Junior

Na sua residencia, Estrada de Benfica, 403, faleceu o sr. Domingos Ferreira de Oliveira Junior, comerciante, de 25 anos, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Zilda Brandão de Oliveira. O funeral, a cargo da agencia Tavares, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, para o cemitério dos Prazeres.

Raul Pereira Merelo

Faleceu o sr. Raul Pereira Merelo, funcionário da Companhia Carris de Férro de Lisboa, casado com a sr.ª D. Palmira dos Anjos Merelo, pai do sr. Claudio Merelo e sogro do sr. João Pedro dos Santos Figueiredo, funcionário da Companhia Colonial de Navegação.

D. Augusta de Miranda Rodrigues

Faleceu hoje, na sua residência, Rua dos Viriatos, 6, 4.º, a sr.ª D. Augusta de Miranda Rodrigues, de 69 anos, natural de Tete (Africa Oriental), mãe do sr. dr. Miranda Rodrigues e sogra do sr. Bonifácio Lazaro Lozano, pintor de arte.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da referida morada para o cemitério Oriental, a cargo da agencia Barata.

Coronel António Gonçalves da Silva e Cunha

LOBÃO DA BEIRA, 17.—Faleceu na sua casa de Lobão o sr. António Gonçalves da Silva e Cunha, de 84 anos, coronel de Engenharia e abastado proprietário, casado com a sr.ª D. Adriana Chouquere Gonçalves da Cunha, pai dos srs. António Gonçalves da Silva e Cunha, proprietário no Alentejo e do dr. Adriano Chouquere Gonçalves da Cunha, lente em Lisboa. O seu funeral realizar-se-á hoje, pelas 11 horas, para o cemiterio local.

João Guerreiro

SEIXAS DO MINHO, 17.—Na vila de Caminha, faleceu o sr. João Guerreiro, agricultor, irmão do rev.º Rodrigo Guerreiro, capelão da Misericordia daquela vila.

SUFRAGIOS

Silvestre Alegrim

Mandada dizer pela familia, reza-se amanhã, ás 12 horas, na igreja dos Mártires, missa de sufrágio pelo 30.º dia do falecimento do actor Silvestre Alegrim.

FOGO EM BEJA

BEJA, 17—Hoje, na garagem de recolha do sr. Antonio Manuel Gutierrez, na estrada de Aljustrel, onde se encontravam varias camionetas para transporte de gasolina, deu-se um incendio, provocado pelo curto-circuito ocorrido numa camioneta, que ardeu completamente. Por felicidade, a camioneta incendiada estava vazia.

O fogo foi extinto por alguns populares e por uma parte dos bombeiros de Beja, visto que os restantes estavam em Viana do Alentejo, para colaborar na extinção de um grande incendio ali ocorrido.

O 22.º ANIVERSÁRIO

da Federação das Sociedades de Educação e Recreio

Comemorando o 22.º aniversário da Federação das Sociedades de Educação e Recreio —que ontem começou a ser festejado—foi publicado, com o titulo «A Federação Recreativa», e sob a direcção do sr. Raul Esteves dos Santos, delegado da Sociedade de Instrução de Campo de Ourique, um interessante numero especial, em excelente papel, com a colaboração do seu director, dos srs. Neves Reis, capitão Gonçalves Louro, presidente da direcção da Federação, Alfredo Franco, Eduardo Relvas, Pita Castelejo, dr. Manuel de Carvalho, Adalberto Veiga, José de Sousa Varela, Leopoldo Nunes, Dias Pombo, Adolfo Coelho, Alfredo Candido, Serra e Moura, Antonio Dias Pombo, M. Vaz Ferreira, Artur Rodrigues, Flaviano Rodrigues, Alberto Monteiro, Manuel de Oliveira Rebelo, Anibal Ramos, Mario Silva, M. M. Moura, Matias da Silva, Antonio Zacarias da Silva e das sr.as dr.ª Branca Rumina e D. Maria de Lourdes E. dos Santos.

MORREU UM PEDREIRO

que foi atingido por uma vara que se partiu

VILA FRANCA DAS NAVES, 17.—Quando o pedreiro Antonio Lopes Paiva, de 56 anos, residente em Vila Nova de Tazem, trabalhava na construção duma casa pertencente ao sr. José Dinis, na Povoa do Concelho, em dado momento partiu-se uma vara do engenho de construção civil, que lhe caiu sobre a cabeça, fracturando-lhe o cranio e dando-lhe morte instantanea.

UM MENOR COLHIDO

pelo rodado de um moínho

BEJA, 17. (Pelo telefone).—Quando trabalhava num lagar pertencente ao sr. Carlos Eduardo Moreira, foi colhido pelo rodado de um moinho de azeitona o menor Angelo Mota, que recolheu, em estado grave, ao hospital desta cidade.

ESTUDANTES DO IMPÉRIO

A' hora a que escrevemos, está a realizar-se, na Casa dos Estudantes do Império, promovida pela sua secção de Moçambique, uma sessão cultural, em que o estudante moçambicano sr. Arnaldo Figueira se ocupa da «Penetração em Moçambique». Estão presentes á sessão, além de muitos convidados, altos funcionários, directores e outros sócios da Casa dos Estudantes do Império.

PROVAS DE RAGUEBI

O Atlético venceu o Sporting

No campo de Santo Amaro, disputou-se hoje o unico jogo de raguebi.

Atlético e Sporting B encontraram-se numa partida onde se registou equilibrio, se bem que os «raguebistas» «atléticos» desfrutassem de vantagem. No entanto o quinze do Sporting, grupo jovem mas que está a dar boa conta de si, opôs-se bem ao melhor «peso» e experiência do adversário.

Ao intervalo o Atlético vencia, por 3-0, um ensaio de Costa. Na 2.ª parte, de novo o Atlético marcou novo ensaio, por Soromenho, colocando o resultado em 6-0 com o qual acabou o jogo, que foi arbitrado por Joaquim Brás.

O PORTUGAL-ESPANHA

em esgrima

MADRID, 17.—Vai realizar-se um torneio dos esgrimistas espanhois para a selecção dos que hão-de disputar o Portugal-Espanha em principios de 1947. Nos meios desportivos diz-se que a indiscutivel superioridade de Portugal em espada será compensada pela de Espanha em sabre e florete.—(Efe).

TORNEIO INTERNACIONAL

de xadrez em Barcelona

BARCELONA, 17—Prossegue aqui o grande torneio internacional de xadrez. O campeão da Catalunha empatou com o polaco Najord, que permanece á cabeça da classificação geral. Lloréns foi batido pelo campeão espanhol Medina. Arturito Pomar foi, por sua vez, batido por Golmayo, ex-campeão de Espanha.—(Efe).

O 30.º ANIVERSÁRIO

dos Voluntários de Campo de Ourique

Os Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique (Cruz Branca) comemoraram hoje o seu 30.º aniversário, com alvorada, romagem ás campas dos voluntários no cemitério do Alto de S. João, missa na igreja do Santo Condestável e baile para os sócios e suas familias.

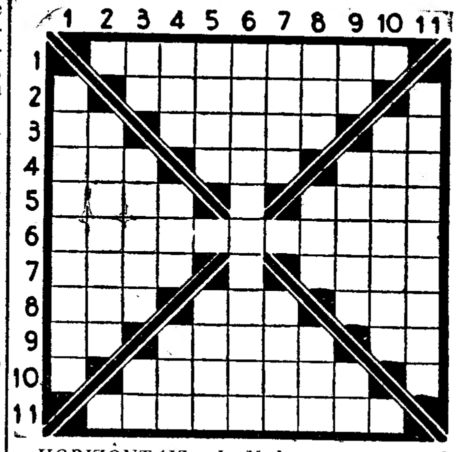
No próximo mês será inaugurado um auto-maca.

AVISO

Avisa-se o comercio, casas bancarias e outras entidades que foram roubadas 3 letras em branco do aceite de Lucio dos Santos, respectivamente de 1.000$00, 5.000$00 e 9.000$00, não se responsabilizando o aceitante pela sua transacção.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1503



HORIZONTAIS: 1—Vedava as juntas de duas peças de metal. 2—Correia ou corda com que se conduzem animais. 3—Imperfeita. Sacrifica. Apenas. 4—O maior rio da Sibéria. Eia! Casa. 5—Roi. Chegas. 6—Explorador das regiões africanas. 7—Apupada. Povoação do concelho de Leiria. 8—Eternidade. Vara. Além. 9—Frequentava. Courela. Preposição e artigo. 10—Disparate. 11—Canto pastoril.

VERTICAIS: 1—Afáveis. 2—Sufocava. 3—Em a. Metal terroso. Oferta. 4—Acreditei. Cuvilheira. Outra vez! 5—Equipe. Nome de uma das duas cidades que, reunidas, formaram a capital da Hungria. 6—Autor da partitura da ópera «Palhaços». 7—Pequena enseada. Apertar (molhos). 8—Amarra. Meio. Preposição. 9—Dirija-se. Pessoa mole (pop.). Artigo antigo. 10—Caranguejo grande. 11—Piratas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1502

HORIZONTAIS: 1—Mesopotamia. 2—Ali. Avo. Iam. 3—Nó. Açude. Se. 4—Olá. 5—Geri. Puir. 6—Acera. Probo. 7—Nóva. Éton. 8—Cru. 9—IV. Logra. Dá. 10—Ain. Mês. Cor. 11—Suazilandia.

VERTICAIS: 1—Manigancias. 2—Elo. Eco. Viu. 3—Si. Breve. Na. 4—Ira. 5—Paço. Comi. 6—Ovulo. Argel. 7—Toda. Ursa. 8—Pré. 9—Mi. Quota. CD. 10—Ias. Ibo. Doi. 11—Amedrontara.

Artes decorativas

A casa que capricha na apresentação do mais simples objecto ao mais rico e belo presente com que se deseje brindar pessoas amigas.

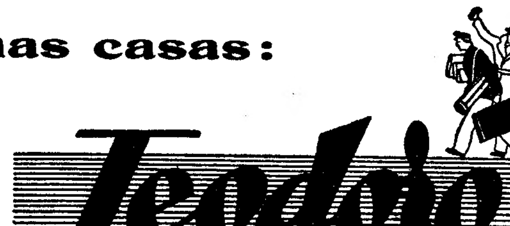
PELES

CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.

CONDIÇOES ESPECIAIS PARA MODISTAS

Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos importadores directos

Só nas casas:



Teodoro

No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

Domingos Ferreira de Oliveira Junior

FALECEU

Zilda Brandão de Oliveira, Anêa de Oliveira Carvalho, seu marido e filhos (ausentes), Francisco Alves de Oliveira e sua filha, Didiá Ferreira de Oliveira, Joaquim da Si[illegible] Brandão e sua esposa Maria da Silva Brandão, Maria de Lourdes Brandão Marçal, seu marido dr. Jorge Marçal e suas filhas e mais familia participam ás pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, irmão, cunhado, genro, tio e parente e que o seu funeral tem lugar ámanhã, 18, pelas 15 horas, da sua residência, Estrada de Benfica, 403, para o cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

Agência Tavares—Telefone 58065

Reginald Edward Custance

FALECEU

Cecily Agnes Nevill Custance (ausente), Lucy Cunstance Croft de Moura, Laura Custance Brackenbury, Alfred Francis Custance e sua mulher (ausentes), Luciana Custance Croft de Moura, Helena Custance Croft de Moura (ausente), Jorge Custance Croft de Moura e sua mulher, Thomaz Custance Croft de Moura e sua mulher cumprem o doloroso dever de participar o falecimento em 13 do corrente, em Inglaterra, do seu muito querido marido, irmão, cunhado e tio.

DEATH

On Nov. 13 1946, in Surrey England, Reginald Edward Custance, Celoveo husband of Cecilly Agnes, Nevill Custance, elder Surviving, son of the Late Walter Parsons Custance and of his wife the Late, Charlotte Elizabeth Wynn Custance.

Raul Pereira Merelo

FALECEU

Sua mulher, Palmira dos Anjos Merelo, e seus filhos, Claudio Merelo e Maria dos Anjos Merelo Figueiredo participam o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, 18, pelas 10 horas, da sua residencia, Rua dos Remédios, á Lapa, n.º 42, para o cemitério da Ajuda.

Eugénia Costa Araeira

FALECEU

José António Araeira, seu filho e mais familia participam o falecimento, realizando-se o funeral ámanhã, pelas 10 e 30, da Rua Penha de França, 37-3.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

Joaquim Miranda das Neves

FALECEU

Isaura de Jesus Neves, Alice Carolina Trindade Neves, Luiza Irene Trindade Neves, Emilia Miranda Balseira das Neves, Rosa das Neves e Francisco Balseira Neves cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu muito amado marido, pai, filho e irmão, e que o seu funeral se realizará amanhã, pelas 15 horas da Igreja da Madalena para o cemiterio do Alto de S. João.

Trata Antiga Agencia Funeraria Ricardo Henriques—Rua das Pedras Negras, 7 a 11 Telefone 27684

O Atlético impôs-se ao Belenenses

e a C.U.F. venceu o Oriental

(Continuação da 1.ª pág.)

Mas uma bola excelentemente apontada por Vasques, sobre passe de Albano, foi decididamente defendida por Machado.

Joga-se quase á meia hora. A energia é a mesma, as possibilidades são muito iguais. Rogério infiltra-se constantemente pelo centro do terreno, para fugir á vigilancia de Cardoso, mas do facto ainda não resultou vantagem.

A melhor defesa do desafio, até o momento, produziu-a Azevedo, num grande remate de Baptista, que Azevedo mandou com os punhos para canto. O Benfica reage, procura marcar e Arsénio fez esbarrar nas mãos de Barrosa uma bola, não concedendo Carlos Canuto a grande penalidade, no que foi justo. Momentos volvidos, Rogério perdeu uma ocasião de abrir o activo: Azevedo defendeu o remate para perte e Marques concluiu a jogada, enviando a bola para canto.

Volta o ataque do Sporting a embaraçar a defesa encarnada. Francisco Ferreira, Moreira e Jacinto, primeiro; e Machado com muita atenção, não deixam que o seu progresso territorial seja confirmado por qualquer remate vitorioso.

Adivinha-se agora certa indolencia em ambas as linhas de ataque. Caminha-se para o fim da primeira parte, e surge então um golo do Sporting. A defesa do Benfica estava espalhada, e entre Peyroteo e Jesus Correia houve várias trocas de bola. O extremo direito internado, no centro do terreno, concluiu a jogada com o tento, sem defesa. Havia 40 minutos.

Logo na jogada seguinte, Azevedo atirou-se aos pés de Baptista, mas saiu-se do lance com infelicidade e abandona o campo em braços. Jesus Correia foi ocupar o seu lugar.

A primeira parte terminou pouco depois, com o Sporting a ganhar por 1-0.

O resultado do primeiro tempo aceita-se. A equipa do Sporting teve na verdade melhor soma de dominio e o seu jogo mais claro justifica a sua vantagem.

Nas redes do Sporting aparece Verissimo, e sabe-se que Azevedo sofre de uma luxação num braço.

O Benfica recomeça o desafio a «todo o gás» e a defesa do Sporting vê-se em serias dificuldades para evitar uma serie de ataques decididos. Verissimo defende como pode... e há quem recorde que o Benfica já ganhou com Espirito Santo nas redes, uma vez, no campo do Lumiar.

Como era de esperar, o Sporting passa a jogar na defensiva, algumas vezes atabalhoadamente. O Benfica, agora senhor da vantagem numerica, remata de todos os lados, para aproveitar a possivel falta de habilidade de Verissimo. Este, entretanto, com duas intervenções felizes, desvia para canto, que o Benfica não aproveita.

O panorama:—ataque insistente do Benfica,—todo na frente. E eis que entra Azevedo, aos 12 minutos! Não se tratava, com certeza, de luxação, e ainda bem.

Esta reentrada anima extraordinariamente o jogo. «Aparece» de novo o Sporting, ou melhor, dois «teams» de igual valor e ambição...

O tento obtido na primeira parte é de oiro... para os «leões» já se vê. Dividem-se os ataques, mas está na calha o melhor jogo do Benfica. Manuel Marques, Cardoso, Canario, Barrosa e Verissimo revelam coragem na frente de Rogerio, Espirito Santo e Arsenio—mas este consegue o empate, rematando aos 16 minutos uma bela entrega de Francisco Ferreira, envolvido nas ofensivas da sua equipa.

Assiste-se a um jogo tocado de emoção. O Benfica é melhor nesta altura, de mais a mais porque o Sporting não parece aguardar grandes façanhas de Azevedo. Não pode esquecer-se, todavia, uma grande defesa do guarda-redes nacional, que enviou para canto um remate fortissimo de Rogerio.

O empate não serve ao Sporting, mas a sua linha da frente «parou» um tanto. Francisco Ferreira domina no meio do terreno as incursões mais afadigadas de Peyroteo e aparece constantemente junto dos seus avançados. O jogo está valorizado pela energia dos grupos.

O Benfica, sem perder o ritmo marcou por intermedio de Baptista mas o arbitro anulou o tento por deslocação de Arsénio. Por falta de «resposta» do Sporting, não ganha o jogo a mesma categoria da primeira parte. Os «leões» só de longe em longe se impertigam seriamente, nos dando sensação de inferioridade ao entrar na grande área do Benfica, cuja defesa trabalha sem grandes perturbações.

Louve-se a maneira activa como os defensores leoninos travam os avanços do grupo da casa, saindo de tal duelo o unico merito da partida neste tempo.

Entra-se na ultima dezena de minutos, por sina com uma interessante reacção do Sporting. Travassos e Albano ameaçam com uma energia diabolica e provocam um «golpe de teatro». Há 40 minutos e Albano faz 2-1. E mal se havia respirado... quando Peyroteo recebendo a bola de Albano, progride uns metros e provoca a 3.ª bola do Sporting.

Não há mais nada para contar.

Todo o jogo. O entusiasmo dos «leões» atinge o delirio, por causa deste fim inesperado e concluem o desafio num ataque cerrado digno de ver-se.

O árbitro deu-o por concluido e os jogadores leoninos, verdadeiramente entusiasmados, passeiam Azevedo ao colo por todo o campo.

Sporting, 3-Benfica, 1.

Atlético, 2 -- Belenenses, 1

Jogo nas Salesias, com boa assistência. Os grupos formaram:

Belenenses—Sério; Vasco e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Armando, Conceição, Andrade, José Pedro e Rafael.

Atlético—Correia; Baptista e Castro; Franco, José Lopes e Morais; Oscar, Armindo, Barbosa, Gregório e Marques

Arbitro—Fausto dos Santos.

O Belenenses foi desde o começo o grupo mais ao ataque, urdindo as avançadas com melhor ligação. Andrade teve alguns golpes de bom efeito e rematou forte uma vez, proporcionando á Correia uma defesa dificil.

A seguir Armando viu bater no poste um remate que merecia melhor sorte.

A defesa «azul», porém, não despachava convenientemente, quando forçada pelos avançados alcantarenses, que tiveram oportunidade de abrir o activo num remate de Barbosa, que ia a caminho da baliza mas que Vasco salvou, de cabeça.

Assim decorreu o encontro até á primeira vintena de minutos, jogando-se, depois, mais mal que bem e verificando-se, apenas, um potente remate de Rafael, que Correia defendeu para «canto», o qual, marcado, não resultou.

E até ao intervalo pouco pôde acrescentar-se tão falho de atractivos decorreu o desafio não havendo uma unica jogada que merecesse aplausos.

Registe-se, sómente, um remate de Marques, que saiu a rasar o poste.

Ao intervalo, portanto, 0-0.

Durante o intervalo o sr. Nuno Madeira, director da Associação Portuguesa de Desportos de São Paulo, saudou o campeão nacional e entregou um galhardete como lembrança daquele organismo desportivo. O sr. dr. Constantino Fernandes, presidente da direcção do Belenenses, agradeceu a gentileza.

Depois do recomeço acontinuou a ver-se a mesma falta de interesse pelo jogo, excepto por parte dos visitantes, que parecem mais empenhados em marcar. E marcaram, aos 8 minutos, por Barbosa, de cabeça, depois dum pontapé de Armindo haver batido na trave.

O Belenenses reagiu de pronto e forçou a defesa do Atletico a conceder dois cantos, mas o golo não surgiu por deficiencia de remate, que se tornou aflitiva. Chegaram os «azuis» a jogar no meio campo contrário sem conseguirem aplicar um pontapé de jeito.

Os visitantes só a espaços se acercavam das rêdes confiadas á guarda de Sério, mas provocaram perigo sempre que organizavam as suas avançadas.

A' meia hora precisa obtiveram o segundo golo, novamente por Barbosa, sobre passe de Oscar.

Os alcantarenses passaram então, a ser mais ameaçadores, aproveitando bem a fraca exibição da defesa de Belem, como aliás, dos restantes jogadores.

Aos 38 minutos conseguiu o Belenenses marcar. Foi preciso que Conceição tentasse o remate a distancia e Correia estivesse desatento.

Os «azuis» procuraram estabelecer ao menos a igualdade, mas o final chegou com a vitória do Atlético por 2-1.

C. U. F., 2 -- Oriental, 1

Com fraca assistência, realizou-se o jogo Cuf-Oriental, que foi dirigido pelo sr. Rogério de Melo Paiva e os dois grupos alinharam:

Cuf—Laranjeiro, Gomes e Armindo; Curtinhal, Bernardo e Gastão; Serra, Armando, Sousa Pereira, Vicente e Réu.

Oriental—Fernando, Abana e Morais; Isidoro, Custódio e Fernando Silva; França, Leitão, Augusto, Vicente e Moura.

A saida pertenceu ao Oriental que imediatamente perdeu a bola. Nos primeiros minutos, o jogo fez-se práticamente a meio campo, sem nada de notável, a não ser uma insistência do avançado-centro do grupo visitante, que ia dando golo. A melhor boa vontade da Cuf. foi imperando e aos 10 minutos colocaram-se em vencedores, por intermédio de Reu, que acorreu rápido, a um lance em que o guardião do Oriental, largou a bola das mãos.

Os orientais, no entanto, não se descrientaram e num curto espaço de tempo, lograram três «cantos» seguidos, aliás sem resultados práticos.

A Cuf. voltou ao comando da partida, impondo melhor o seu jogo e aos 26 minutos, Serra, arrancando rápido para a bola, bateu os adversários que lhe barravam o caminho e marcou o 2.º golo da Cuf.

Ainda desta feita os visitantes não esmoreceram e até ao intervalo, fizeram tudo por tudo para atenuar a desvantagem, mas o marcador não sofreu alteração, Cuf., 2-Oriental, 0.

A segunda parte começou movimentadissima. Durante cerca de um quarto de hora a bola girou rápida, de meio campo a meio campo, empregando-se os jogadores com a sua melhor boa vontade.

Neste periodo os visitantes dispuseram das melhores oportunidades, a maioria das quais perdida por precipitação dos seus avançados.

Diga-se de passagem que a C. U. F. também teve as suas possibilidades de marcar, mórmente aos 14 minutos, num remate de Sousa Pereira, que Fernando defendeu excelentemente.

Mas, a premiar a melhor boa vontade dos «orientais» neste segundo tempo, Leitão, aos 27 minutos, com um bom remate, dado em corrida, conseguiu diminuir a desvantagem do seu grupo.

Nos restantes 19 minutos, isto é, até final, os visitantes dominaram abertamente, procurando com energia o já merecido empate que, no entanto, se lhes negou. Ao fim, portanto C. U. F., 2—Oriental, 1.

Categorias inferiores

O Belenenses e o Benfica são campeões

Terminaram hoje os campeonatos das categorias inferiores da I Divisão da A. F. L.

O Belenenses estava já apurado campeão em reservas. Hoje, o Benfica conquistou o titulo, em segundas, num jogo de grande importancia contra o Sporting.

Resultados de hoje:

RESERVAS

Benfica, 5-Sporting, 0.
Belenenses, 5-Atletico, 2.
C. U. F., 1-Oriental, 3.

Classificação final: 1.º Belenenses, 29 pontos; 2.º Sporting, 23 p.; 3.º Benfica, 21 p.; 4.os Atlético e Oriental, 17 p.; 6.º C. U. F., 11 pontos.

SEGUNDAS CATEGORIAS

Benfica, 1-Sporting, 1.
Belenenses, 4-Atlético, 2.
C. U .F., 1-Oriental, 5.

Classificação final: 1.º Benfica, 26 pontos; 2.º Sporting, 24 p.; 3.º Belenenses, 21 p.; 4.º Oriental, 18 p.; 5.º Atlético, 17 p.; 6.º C. U. F., 13 pontos.

FUTEBOL NO PORTO

PORTO, 17.—(Pelo telefone).—Porto, 6-Leça, 0; Boavista, 5-Salgueiros, 0; Academico, 2-Leixões, 0.

FUTEBOL EM AVEIRO

Sajoanense, 6-Lamas, 0.

O União, de Coimbra

venceu o campeonato regional

COIMBRA, 17. (Pelo telefone).—O União venceu a Associação Académica por 2-1, conquistando assim o Campeonato de Coimbra.

OS JOGOS OLIMPICOS

No dia 21, ás 22 horas, no Ateneu Comercial, haverá uma reunião do Comité Olimpico Português com os representantes das federações desportivas, durante a qual o sr. dr. José Pontes fará uma comunicação acerca da organização dos proximos Jogos Olimpicos de Londres.

VOLTOU-SE UM BARCO

mas os tripulantes foram salvos

FUZETA, 17.—Devido ao forte vento que assolou esta costa, voltou-se um barco da sacada, cujos tripulantes foram salvos.

A ventania, que teve caracter ciclónico, pôs em perigo diversas outras embarcações.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	10	37 — 19	26
Benfica..	10	41 — 22	24
Belenenses.... ...	10	19 — 15	21
Atlético...	10	25 — 26	20
Oriental	10	20 — 36	15
C. U. F....	10	15 — 39	14

O Campeonato da II Divisão

Os clubes da II Divisão da A. F. L. disputaram hoje também os seus ultimos encontros do campeonato. Jornada simples com um campeão já declarado: o Estoril Praia.

A classificação final ficou assim estabelecida: 1.º—Estoril, 24; 2.º—Operário, 23; 3.º—F. Benfica, 22; 4.º—Casa Pia, 21; 5.º—Arroios, 16; 6.º—Sacavenense, 14 pontos.

Casa Pia, 3—Estoril, 2

Jogo na Amadora. Arbitro, Alfredo Domingues.

O desafio, na primeira meia hora, decorreu com equilibrio, tendo o Casa Pia jogado com muita energia e o Estoril com mais tecnica. Aos 10 minutos, Lima, com um remate bem colocado, fez o tento do Estoril. Aos 32 e 42 minutos, Dias e Garção fizeram dois golos para o Casa Pia.

No segundo tempo o jogo decorreu equilibrado. Aos 16 minutos, Gomes, marcou o 3.º ponto do Casa Pia e aos 29 minutos o Estoril reduziu essa vantagem para 3-2, com um golo de Lima.

Em Reservas—Estoril, 8—Casa Pia, 2.
Em 2.as categorias—Estoril 4—Casa Pia, 2.

Arroios, 5—F. Benfica, 2

Jogo no campo F. Lazaro, arbitrado pelo sr. Andrade Pinto. O desafio decorreu nivelado, apesar do resultado verificado. O primeiro golo, foi marcado pelo defesa Florentino, do Benfica, na sua própria rede. Depois Jaime obteve o 2.º golo e Parente o 3.º e 4.º, a favor do Arroios, sendo o ultimo de grande penalidade.

O Futebol Benfica conseguiu quase no final reduzir a diferença, com um golo de Quirino tambem de grande penalidade. Ao intervalo, 4-1, a favor do Arroios.

No segundo tempo, aos 5 minutos, Parente aumentou a vantagem do Arroios para 5-1. Aos 25 minutos, Brito reduziu a diferença, fixando o resultado em 5-2. Os benfiquenses dominaram na segunda parte.

Reservas: Arroios, 5-F. Benfica, 3.

2.as categorias: Futebol Benfica, 4-Arroios,2.

Operário, 7—Sacavenense, 3

Jogo na Estrada das Amoreiras.

A primeira parte terminou com o Operário a ganhar por 4-1, compensação merecida para o seu melhor labôr. Grancho, Canal, Diamantino, de grande penalidade, e Mota. O Sacavenense marcou por Tristão.

O Operário, na segunda parte, marcou mais três golos, por Diamantino, Henrique e Mota, tendo o Sacavenense atenuado a derrota com dois pontos de Pereira.

Em reservas: Operário, 2—Sacavenense, 0.
Em segundas: Operário, 3—Sacavenense, 1.

Madrid E Escorial

Viagem de 6 a 14 de Dezembro. «A melhor epoca do ano para visitar Madrid», 7 dias completos na capital—um dia no Escorial—preço muito acessivel—passaporte colectivo—inscrições até 30 de Novembro—pedir programa completo á Agencia Turistica EUROPEIA—Av. da Liberdade, 231 a 235—Telf.: 4.9012.

PELES
DAVID KIT
Acaba de receber os mais recentes modelos em casacos confeccionados com peles de alta novidade.
Depósito Avenida Conde Valbom, 18-1.º Tel. 48089